


AVANÇOS E DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.883182624118>

Data de aceite: 29/11/2024

Luciane Tamara Silva Laurindo de Andrade

discente da faculdade Maurício de Nassau
Garanhuns

Robson Franco Pereira

docente em Educação física pela Unopar
e discente na faculdade Maurício de
Nassau em farmácia.

Felipe Moraes Alecrim

Docente da Faculdade Maurício
de Nassau- Garanhus, Docente
da Faculdade de Ciências Médicas
de Garanhus- Afya, Docente da
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Cleide dos Santos Batista

Docente da Faculdade de Ciências
Médicas de Garanhus - Afya

Iguino Severino dos Santos

Discente da faculdade Maurício de
Nassau, Técnico em saúde bucal
Técnico em enfermagem

Maria Mônica felizardo da Cruz

Discente da Faculdade Maurício de
Massau- Garanhus, Nutricionista
Educador Físico

Noeli Brandão Felix

Discente da Faculdade Maurício de
Nassau Garanhus

Germano Tomé Valença Neto

discente da faculdade Maurício de Nassau
Garanhuns

Rafaella Menezes de Oliveira Parente

Docente Afya Garanhus

Ana Karla Rodrigues Lourenço

Docente Faculdade Maurício de Nassau -
Garanhuns

Nathália Ferreira da Silva Monteiro

Bacharela em Enfermagem, Faculdade
Maurício de Nassau de Garanhus

Jefferson da Silva Siqueira

Discente da Faculdade Maurício de
Nassau Garanhus

*“O mal da saúde pública no Brasil é
consequência da má distribuição de
recursos financeiros e seu péssimo
atendimento.”*

(Thiago Correia)

RESUMO: Introdução: A assistência farmacêutica na saúde pública tem ganhado importância na promoção da saúde e no acesso a tratamentos seguros e eficazes. Ela engloba a dispensação de medicamentos, a gestão racional dos recursos terapêuticos, a orientação aos pacientes e a colaboração com outros profissionais de saúde. Embora tenha avançado significativamente, enfrentando desafios como a necessidade de políticas mais robustas, maior capacitação profissional e a superação das desigualdades no acesso aos medicamentos, ainda há trabalho a ser feito para melhorar a eficácia e a integração desses serviços no sistema de saúde. **Objetivo:** Investigar os avanços e desafios da assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Pesquisa de revisão narrativa da literatura com busca nos bancos de dados: Pubmed, Medline e Scielo, estudo de pesquisa estratégica com objetivos descritivos, abordagem qualitativa e técnica de pesquisa exploratória para aquisição de novos conhecimentos a respeito da população quanto a essa temática pelos descritores em saúde. **Resultados principais:** A revisão sobre os avanços e desafios da assistência farmacêutica na saúde pública mostrou progressos significativos, como a integração do farmacêutico nas equipes de saúde, a melhoria na gestão de medicamentos e o aprimoramento das práticas através de educação continuada. No entanto, persistem desafios, incluindo a necessidade de políticas públicas mais robustas, a capacitação profissional aprimorada e a superação das desigualdades no acesso a medicamentos, especialmente em áreas com recursos limitados. Esses resultados evidenciam tanto os avanços realizados quanto a necessidade de esforços contínuos para melhorar a eficácia e a equidade dos serviços farmacêuticos na saúde pública. **PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Farmacêutica. Farmacêutico clínico. Sistema Único de Saúde. Promoção em saúde.

ADVANCES AND CHALLENGES OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN PUBLIC HEALTH: A NARRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: Introduction: Pharmaceutical care in public health has become increasingly important for promoting health and ensuring access to safe and effective treatments. It encompasses medication dispensing, rational management of therapeutic resources, patient counseling, and collaboration with other healthcare professionals. Although it has advanced significantly, challenges remain, such as the need for more robust policies, enhanced professional training, and overcoming disparities in medication access. There is still work to be done to improve the effectiveness and integration of these services within the healthcare system. **Objective:** To investigate the advances and challenges of pharmaceutical care within the Unified Health System (SUS). **Method:** A narrative literature review was conducted, searching the databases PubMed, Medline, and SciELO. This strategic research study employed descriptive objectives, a qualitative approach, and exploratory research techniques to acquire new insights into the population regarding this topic through health descriptors. **Main Results:** The review of advances and challenges in pharmaceutical care within public health revealed significant progress, such as the integration of pharmacists into healthcare teams, improved medication management, and enhanced practices through ongoing education. However, challenges persist, including the need for more robust public policies, improved professional training, and overcoming disparities in medication access, particularly in resource-limited areas. These results highlight both the achievements made and the ongoing need for continued efforts to enhance the effectiveness and equity of pharmaceutical services in public health. **KEYWORDS:** Pharmaceutical Assistance. Clinical Pharmacist. Unified Health System. Health promotion.

INTRODUÇÃO

Desde sua regulamentação, em 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem implementando estratégias diversas para efetivar a assistência farmacêutica (AF) como uma política pública a qual é indispensável à integralidade da atenção à saúde como direito social e dever do estado a ampliação do acesso a medicamentos pela população e desafios para as mudanças necessárias na organização dos serviços farmacêuticos no país (Costa, E. A. *et al.*, 2017) according to different subjects. METHODS: This study is part of the Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos - Serviços, 2015 (PNAUM - National Survey on Access, Use and Promotion of Rational Use of Medicines - Services, 2015). A assistência farmacêutica possui caráter sistêmico, multidisciplinar, abrange múltiplas ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, visando o acesso e o uso racional de medicamentos (Mulatti *et al.*, 2019).

O Sistema Único de Saúde (SUS) com seus 35 anos de existência, almeja avançar na universalização da assistência em saúde e institucionalização da Assistência Farmacêutica (AF) como um pilar importante (Boing, A. C. *et al.*, 2022) a nationwide health study, representative of the Brazilian population. The outcomes were: (1. Entretanto, no âmbito do desenvolvimento e produção de medicamentos, o Brasil permanece extremamente dependente de outros países e assim, vulnerável a questões externas, além disso, o conhecimento científico é limitado pela competição e disputa entre grandes empresas ter se apropriado por direitos de propriedade intelectual e industrial, quando deveria ser compartilhado para que o avanço tecnológico cumprisse o propósito de melhorar a vida das pessoas (Capucho *et al.*, 2022).

A Assistência Farmacêutica exerce um importante papel na Atenção Básica à Saúde, na medida em que busca garantir o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos, onde a disponibilidade dos medicamentos deve atender às necessidades epidemiológicas, com suficiência, regularidade e qualidade apropriadas, de forma integrada com uma orientação para o uso racional de medicamentos, por meio de diferentes serviços ofertados no território (Cortez *et al.*, 2015).

Nesse contexto, a ampliação do acesso da população ao sistema de saúde público, principalmente através da atenção básica à saúde, exigiu, ao longo dos últimos anos, mudanças na organização da Assistência Farmacêutica (AF) dentro do SUS, de maneira a aumentar a cobertura da distribuição gratuita de medicamentos e ao mesmo tempo minimizar custos, além disso, foi necessária a construção de um arcabouço legal para sustentar o processo de descentralização da gestão das ações da assistência farmacêutica e assim garantir o acesso da população a medicamentos considerados essenciais (Abreu *et al.*, 2020).

Diante da importância da AF para a saúde da população e como parte integrante da mesma percebe-se que sua propagação ainda precisa ser compreendida e explicada, uma vez que, a grande maioria dos usuários desconhece a forma de aquisição dos medicamentos disponíveis na rede pública e por se tratar de um processo complexo estabelecido pelas determinações políticas, sociais e econômicas da realidade brasileira (Brito; Lins, 2020).

Frente à importância da temática exposta, este estudo tem o objetivo analisar na literatura o processo de gestão e planejamento da AF no Sistema Único de Saúde, identificando os determinantes que conformaram este processo, esclarecendo as facilidades e dificuldades encontradas, tornando um estudo extremamente oportuno e significativo para promover uma melhor compreensão sobre a importância dos avanços e desafios do farmacêutico e da assistência farmacêutica e suas ações na saúde pública.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a estimativa do tamanho amostral, foi utilizado o *software GPower: Statistical Power Analyses for Windows*, considerando o tratamento estatístico utilizado (teste *t Student*), o número e o tipo de variáveis analisadas, visto que o título do estudo tem como variável independente (Avanços e desafios da AF) em comparação com uma variável dependente (medicamentos alternativos para realizar a AF segura e eficaz). Para um *effect size* 0,3, erro tipo I $\alpha < 0,05$ e erro tipo II $\beta < 0,85$ e com 20% da amostra para discussão após passar pelos critérios de elegibilidade.

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com estudos publicados nos últimos 05 (cinco) anos sobre os avanços e desafios da assistência farmacêutica na saúde pública, onde foi constituída dos seguintes passos: 1. Identificação do problema e seleção da hipótese; 2. Busca nas bases de dados com a delimitação dos descritores; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5. Análise e compreensão das informações obtidas através dos principais resultados do estudo e 6. Apresentação dos resultados da revisão.

A busca por periódicos indexados em bancos de dados foi realizada nos seguintes bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciência da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus booleanos “And” e “Or”.

Nos critérios de elegibilidade, os critérios de inclusão utilizados para a adesão de artigos no cálculo da amostra foram: artigos publicados nos últimos (05) cinco anos na língua portuguesa e língua inglesa, publicados em revistas e nos bancos de dados científicos citados que incluíssem a seguinte temática: avanços e desafios da assistência farmacêutica na saúde pública.

Para os critérios de exclusão foram excluídos: estudos ou resumos fora do período de pesquisa tanto quantitativos repetidos e qualitativos de revisão ou opinião, exploratórios não relacionados com o tema, artigos que não estejam publicados em bases de dados ou revistas científicas, que não estivessem em língua portuguesa e língua inglesa cujo tema não fosse relevante para a pesquisa e artigos que após a busca e leitura de todos os títulos e resumos, foram selecionados como inadequados ao estudo.

A elaboração do tema de estudo foi feita através de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados utilizados nesta revisão narrativa para a construção da pergunta de pesquisa partiram do acrônimo PICOT, que representa Paciente, Intervenção, Comparação, “Outcomes” (desfecho), que partiu das repostas a seguinte pergunta da hipótese com propósito de intervenção: Se há alguma medida alternativa para sanar os desafios com o avanço da assistência farmacêutica na saúde pública no Brasil?

Considerando a diversidade de obras referentes ao tema dos avanços e desafios da assistência farmacêutica na saúde pública, na primeira busca, os critérios estabelecidos para exclusão, inicialmente serão os títulos dos trabalhos, sequencialmente aos objetivos centrais das literaturas, os quais após sucessivas leituras dos textos disponíveis como resumo na íntegra foram detectados enfoques paralelos e abordagens diferentes ao interesse da pesquisa.

A partir disto, foi realizado a aplicação de mais três filtros, reposicionando os descritores nas bases de dados com a combinação dos operadores booleanos AND e OR, onde foi constatado a redução do número inicial de literaturas encontradas na primeira busca em ambas as bases, uma vez que serão excluídos do estudo: revisões de literatura, dissertações, teses de doutorado, relatos de experiência e estudo de casos, bem como estudos repetidos, em outros idiomas e fora do período definido.

Dos 638 estudos identificados foram selecionados para revisão 10. O fluxograma está organizado de acordo com critério PRISMA, ilustrando como os estudos foram excluídos (Figura 1). O resumo dos principais aspectos relativos aos objetivos, métodos, resultados e conclusões dos 10 trabalhos selecionados encontram-se na tabela 01.

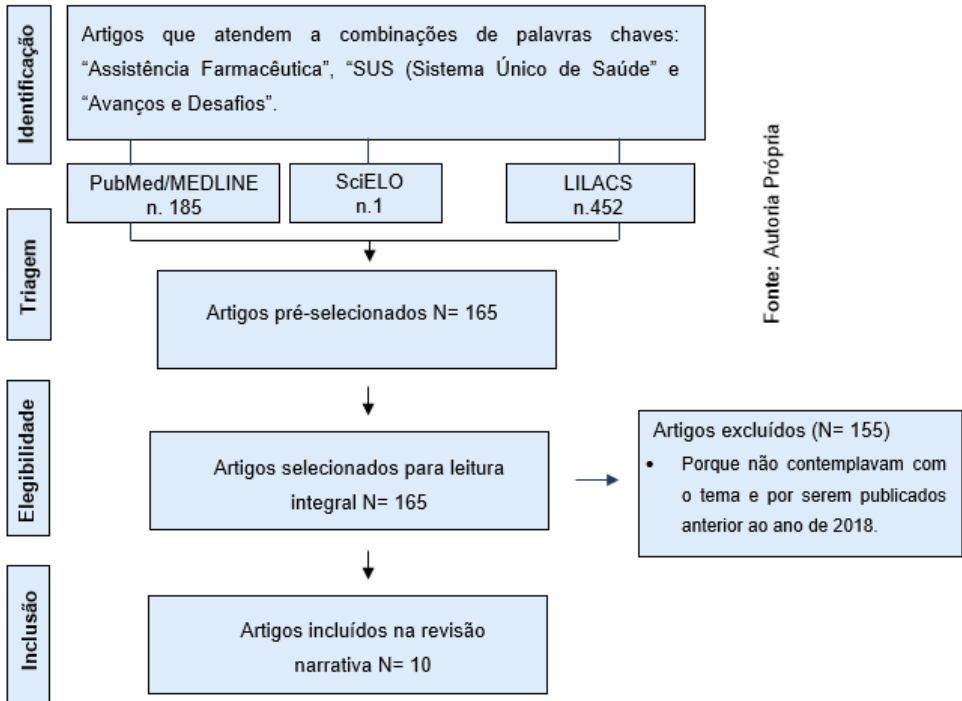


Figura 1- Fluxograma da seleção de amostra de artigos integrantes na revisão narrativa.

RESULTADOS

AUTOR (ES) ANO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
X1 (Silva; Torres; Soler, 2022)	Evidências sobre tipos de intervenções para a institucionalização da assistência farmacêutica: revisão integrativa	Revisão integrativa	Sintetizar evidências sobre estratégias de intervenções no contexto da institucionalização da assistência farmacêutica no Brasil	Foram recuperados 16.356 registros: 11 do Health Evidence, 43 do Epistemonikos, 01 da Cochrane, 20 da Health Systems Evidence, 4.369 da Biblioteca Virtual em Saúde e 11.700 do Google Scholar. 19 artigos foram selecionados: 15 estudos transversais, 02 revisões da literatura e 02 estudos de caso.
X2 (Pereira <i>et al.</i> , 2022)	Atenção Farmacêutica Na Profilaxia Pré-Exposição Ao Hiv (Prep): Uma Revisão Narrativa	Revisão Narrativa	Apresentar a fisiopatologia do HIV/AIDS, analisar boletins epidemiológicos da doença e esclarecer a importância na prática da atenção farmacêutica quanto ao uso da PrEP na prevenção ao HIV/AIDS	Com o avanço de tratamentos de antirretrovirais houve uma redução da morbidade e mortalidade relacionadas a infecção pelo HIV/AIDS e complicações com a doença

X3 (Tusi, 2022)	EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	Revisão Narrativa	Facilitar o movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira e fortalecer o processo de desinstitucionalização da loucura atrelado à Luta Antimanicomial	Enfim, considera-se que apesar de potente, ainda se pesquisa pouco acerca da temática da Educação Popular em Saúde Mental. Sugere-se que mais pesquisas e experiências sejam realizadas nesta área para que se conheça mais sobre o assunto.
X4 (Ferreira <i>et al.</i> , 2022)	Os motivos e os riscos do uso off label de medicamentos em crianças até dois anos de idade: uma revisão narrativa da literatura	Revisão Narrativa	Compreender os motivos e os riscos das prescrições de medicamentos off label na pediatria.	Devido à falta de estudos na população infantil, diversos medicamentos são utilizados sem eficácia comprovada, para determinadas situações na prática médica, o que permite ao médico, prescrever medicações que julgue necessário por trazer um benefício ao seu paciente.
X5 (Fatel <i>et al.</i> , 2021)	Challenges in the management of high-priced drugs in the sus: Evaluation of pharmaceutical policy in são paulo, brazil	Revisão sistemática	Avaliar a capacidade de gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do estado de São Paulo (SP), segundo os aspectos organizacionais, operacionais e de sustentabilidade.	Os resultados mostraram maiores investimentos e desenvolvimento nos aspectos técnicos dos serviços farmacêuticos, mas deficiências em áreas como monitoramento de resultados clínicos, infraestrutura, regulamentação e comunicação com os atores envolvidos.
X6 (Silva t.; Almeida; Figueiredo, 2022)	Assistência Farmacêutica: Importância da gestão da qualidade ao tratamento quimioterápico.	Revisão integrativa	Descrever a importância da assistência farmacêutica na gestão da qualidade, atribuindo a beneficência para o paciente em tratamento quimioterápico	Os resultados indicaram o quão importante é a AF em oncologia. O farmacêutico é um integrante essencial da equipe multidisciplinar em oncologia, onde esse atua na manipulação e gerenciamento dos medicamentos utilizados, em suas diferentes etapas, garantindo que os procedimentos sejam realizados da maneira adequada e segura.
X7 (Oso rio-de-Castro <i>et al.</i> , 2020)	An ontology of pharmaceutical services in the pages of Journal Ciência & Saúde Coletiva	Revisão de escopo da literatura	Investigar a evolução do campo no periódico brasileiro Ciência & Saúde Coletiva.	Os resultados mostram que o campo da PS abrange políticas públicas e gestão e atividades de linha de frente envolvidas na prestação de cuidados de saúde à população.
X8 (SOARES <i>et al.</i> , 2020)	Potencialidades da prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais	Revisão de Literatura	Assegurar às comunidades e aos pacientes um uso efetivo e seguro dessa terapêutica fitoterápica pelos farmacêuticos clínicos.	O processo racional de tomada de decisão em farmacoterapia no escopo de uma prática centrada no paciente, como a atenção farmacêutica, permite conectar dados clínicos, experiência subjetiva e a aplicação da saúde baseada em evidências, garantindo assim um uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos
X9 (Sousa ; Trevisan, 2021)	Relação farmacêutico-paciente a partir do olhar clínico	Revisão integrativa da literatura.	Apresentar a importância da relação farmacêutico-paciente, com um olhar clínico fundamentado, ressaltando a dimensão da Atenção Farmacêutica (AF) na orientação para uso racional de medicamentos	Nota-se que é de extrema importância o conhecimento especializado do farmacêutico no uso de suas atribuições para prática e atendimento clínico ao paciente, através da orientação adequada.

X10 (Destro <i>et al.</i> , 2021)	Challenges for pharmaceutical care in primary health care	Estudo de caso	Descrever o perfil do farmacêutico, caracterizar os serviços farmacêuticos e desvelar os determinantes para a oferta do acompanhamento farmacoterapêutico com base no modelo de prática da Atenção Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde	Apesar dos desafios ainda existentes relacionados à capacitação, estrutura e processos, destaca-se a busca por soluções para a organização do serviço, com a melhoria das atividades clínicas, fortalecendo a Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde.
--------------------------------------	---	----------------	---	---

DISCUSSÃO

Em X1, o artigo aborda de forma abrangente os desafios e avanços na assistência farmacêutica no Brasil, destacando a importância de intervenções estratégicas para a melhoria dos serviços farmacêuticos.

Um dos desafios mais significativos identificados é a falta de profissionais qualificados, o que resulta em sobrecarga de trabalho e limitações na prestação de serviços. Em X1 os autores mencionam que a escassez de farmacêuticos e a falta de treinamento adequado para a equipe impactam negativamente a qualidade da assistência farmacêutica. Além disso, a infraestrutura das farmácias de atenção básica é frequentemente insuficiente, dificultando a humanização do atendimento e a comunicação efetiva com os pacientes.

X1 ainda ressaltam que a falta de condições adequadas para o trabalho pode comprometer a relação profissional e a qualidade do serviço prestado. Outro desafio importante é a aceitação e o reconhecimento do papel do farmacêutico na equipe multiprofissional, que ainda são limitados. Isso pode levar a uma subutilização das competências do farmacêutico, que é crucial para a promoção do uso racional de medicamentos. A necessidade de educação continuada para os profissionais de saúde, incluindo prescritores, também é uma questão crítica enfatizando que a formação contínua é essencial para a adoção de práticas que promovam o uso racional de medicamentos.

Por outro lado, os autores apontam que o fortalecimento das políticas de saúde, como a Política Nacional de Medicamentos, tem promovido a qualificação de recursos humanos e a implementação de diretrizes para o uso racional de medicamentos, onde destacam que essa é uma responsabilidade compartilhada entre os diferentes níveis de governo. Além disso, intervenções educacionais têm mostrado resultados positivos na melhoria dos desfechos clínicos e na promoção do uso racional de medicamentos, sendo fundamentais para capacitar tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes.

A articulação entre os serviços de saúde e a assistência farmacêutica é outro avanço importante para que a oferta de serviços de dispensação de medicamentos, embora ainda baixa, pode ser melhorada com a qualificação dos profissionais e a criação de condições adequadas para a realização desses serviços. A evolução na gestão clínica do medicamento, que se afasta de uma abordagem centrada apenas no medicamento para uma que considera o paciente como um todo, é um avanço significativo, em que, a discussão da mudança de paradigma visa melhorar a qualidade do atendimento e a satisfação do paciente.

Embora existam desafios significativos na assistência farmacêutica no Brasil, como a falta de profissionais qualificados e infraestrutura inadequada, também há avanços notáveis, especialmente em termos de políticas de saúde e intervenções educacionais, onde a continuidade do fortalecimento das práticas de assistência farmacêutica é essencial para garantir um acesso equitativo e um uso racional de medicamentos, promovendo assim a saúde da população.

Em X2, os autores evidenciam a assistência farmacêutica na Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção da infecção pelo vírus HIV. A PrEP é uma estratégia de prevenção que envolve a administração de medicamentos antirretrovirais a indivíduos que não estão infectados pelo HIV, mas que estão em risco elevado de contrair o vírus. A implementação eficaz da PrEP requer uma abordagem integrada, onde a assistência farmacêutica se destaca como um componente essencial.

Os profissionais farmacêuticos são fundamentais na orientação e no acompanhamento dos pacientes que utilizam a PrEP. Eles têm a responsabilidade de garantir que os pacientes compreendam a importância da adesão ao tratamento, os possíveis efeitos colaterais e a necessidade de monitoramento regular. A interação direta entre farmacêuticos e pacientes permite uma farmacoterapia racional, que visa não apenas a prevenção da infecção, mas também a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Essa relação é baseada na confiança e no respeito às características biopsicossociais dos pacientes, promovendo um cuidado integral.

Além disso, a assistência farmacêutica envolve o planejamento, controle e armazenamento adequado dos medicamentos, assegurando seu uso racional e evitando desperdícios. Os farmacêuticos também desempenham um papel educativo, fornecendo informações sobre a PrEP e esclarecendo dúvidas, o que é essencial para a adesão ao tratamento. A educação em saúde é uma ferramenta poderosa que pode ajudar a desmistificar a PrEP e a reduzir o estigma associado ao HIV.

A importância da assistência farmacêutica na PrEP é ainda mais evidente quando se considera a epidemiologia do HIV. Grupos prioritários, como homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e profissionais do sexo, apresentam taxas elevadas de infecção. A atuação do farmacêutico, portanto, não se limita à dispensação de medicamentos, mas se estende à promoção de estratégias de prevenção combinada, que incluem o uso de preservativos e a realização de testes regulares para infecções sexualmente transmissíveis.

A assistência farmacêutica na PrEP é um elemento vital na luta contra o HIV, e a atuação dos farmacêuticos não apenas contribui para a eficácia da profilaxia, mas também para a promoção da saúde e do bem-estar dos pacientes. Através de uma abordagem centrada no paciente, que considera suas necessidades e contextos, a assistência farmacêutica pode fazer uma diferença significativa na prevenção do HIV e na melhoria da qualidade de vida das pessoas em risco.

X3 demonstra que a assistência farmacêutica na saúde mental tem avançado significativamente nas últimas décadas, especialmente no contexto da Reforma Psiquiátrica e das políticas de saúde mental no Brasil, em que, esses avanços podem ser discutidos sob várias perspectivas.

Primeiramente, a desinstitucionalização, um dos pilares da Reforma Psiquiátrica, busca garantir que os indivíduos com transtornos mentais tenham acesso a tratamentos adequados fora do ambiente hospitalar. Isso inclui a disponibilização de medicamentos essenciais em unidades de saúde, promovendo o acesso a tratamentos que antes eram restritos a instituições psiquiátricas. Além disso, a implementação da Gestão Autônoma da Medicação (GAM) tem sido uma estratégia importante para empoderar os usuários dos serviços de saúde mental.

Essa abordagem permite que os pacientes participem ativamente das decisões sobre seus tratamentos, promovendo uma relação mais colaborativa entre profissionais de saúde e usuários. Estudos indicam que essa prática não apenas melhora a adesão ao tratamento, mas também contribui para a autonomia e a dignidade dos indivíduos.

Outro aspecto relevante é a articulação entre Educação Popular e saúde mental, que tem promovido um espaço de diálogo e aprendizado, onde as comunidades podem discutir suas necessidades e experiências. Oficinas e projetos que envolvem a população têm mostrado resultados positivos na valorização dos saberes locais e na construção de ações integradas que consideram as realidades específicas das comunidades.

A assistência farmacêutica também tem se integrado cada vez mais à Atenção Psicossocial, que busca oferecer um cuidado mais humanizado e abrangente. Essa integração é fundamental para garantir que os tratamentos farmacológicos sejam complementados por abordagens psicossociais, promovendo uma visão mais holística da saúde mental.

No entanto, apesar dos avanços, a assistência farmacêutica na saúde mental enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos, a necessidade de formação contínua para os profissionais de saúde e a resistência a mudanças no modelo assistencial. Além disso, o cenário atual de retrocessos nas políticas de saúde mental no Brasil, com um aumento na segregação e no encarceramento de pessoas com transtornos mentais, representa uma ameaça aos direitos e ao acesso a cuidados adequados.

Os avanços na assistência farmacêutica na saúde mental são promissores, mas requerem um compromisso contínuo com a desinstitucionalização, a educação popular e a integração de cuidados, além de uma vigilância constante contra retrocessos nas políticas de saúde mental.

Em X4, a discussão sobre a assistência farmacêutica no uso off-label de medicamentos em crianças, observa-se um cenário de avanços e desafios persistentes. Nos últimos anos, houve uma crescente conscientização entre os profissionais de saúde sobre as implicações éticas e legais dessa prática, o que tem incentivado um debate mais aberto e a criação de diretrizes específicas para orientar a prescrição off-label em pediatria.

A pesquisa sobre o uso off-label em crianças, embora ainda limitada, tem aumentado, proporcionando uma base de evidências mais sólida. Além disso, programas de educação continuada têm sido implementados para capacitar os profissionais de saúde, promovendo decisões mais informadas e seguras.

Por outro lado, a principal limitação continua sendo a falta de estudos clínicos robustos que avaliem a segurança e a eficácia de medicamentos em populações pediátricas. A escassez de dados específicos para crianças torna a determinação de dosagens seguras complexa e pode resultar em riscos significativos, como dosagens inadequadas e efeitos colaterais não documentados.

A disponibilidade de medicamentos off-label também varia entre diferentes regiões, gerando desigualdades no acesso a tratamentos adequados. Além disso, questões éticas relacionadas ao consentimento informado e à responsabilidade dos profissionais de saúde são preocupações persistentes, exacerbadas pela falta de regulamentação clara.

Assim, a assistência farmacêutica no uso off-label de medicamentos em pediatria está em um ponto crucial, onde a conscientização e a pesquisa têm avançado, mas desafios substanciais ainda precisam ser superados. A colaboração entre pesquisadores, profissionais de saúde e órgãos reguladores é essencial para promover a segurança e a eficácia no tratamento de crianças, garantindo que recebam a melhor assistência possível.

Em X5, os autores demonstram como a assistência farmacêutica desempenha um papel crucial no controle da asma, enfrentando diversos desafios e promovendo avanços significativos na gestão da doença, sendo um dos principais desafios, a adesão dos pacientes ao tratamento.

A asma é uma condição crônica que requer um manejo contínuo e a utilização correta de medicamentos, como broncodilatadores e corticosteroides, no entanto, muitos pacientes enfrentam dificuldades em seguir as orientações médicas, seja por falta de compreensão sobre a doença, seja pela complexidade dos regimes terapêuticos, nesse contexto, o farmacêutico se torna um aliado essencial, oferecendo educação e suporte para garantir que os pacientes compreendam a importância do uso adequado dos medicamentos e a técnica correta de inalação.

Além disso, a escassez de acesso a serviços de saúde e a falta de um educador multidisciplinar para orientar os pacientes sobre o uso correto dos dispositivos inalatórios são barreiras que dificultam o controle da asma. O farmacêutico, com sua formação especializada, pode atuar na superação dessas dificuldades, promovendo a educação em saúde e esclarecendo dúvidas sobre os mecanismos de ação dos medicamentos, possíveis efeitos adversos e a importância da adesão ao tratamento, essa orientação, não apenas melhora a compreensão do paciente sobre sua condição, mas também contribui para a redução de hospitalizações e crises asmáticas.

Os avanços na assistência farmacêutica também são notáveis, com a implementação de programas de intervenção farmacêutica que tem demonstrado resultados positivos na qualidade de vida dos pacientes asmáticos, nesse estudo indica que a intervenção do farmacêutico ao abordar o uso incorreto da técnica inalatória, pode levar a uma melhora significativa no controle da asma e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pacientes, além disso, a assistência farmacêutica tem se mostrado eficaz na identificação de fatores que influenciam as exacerbações da doença, permitindo um manejo mais personalizado e eficaz.

Em X5 os autores evidenciam que a presença do farmacêutico no tratamento da asma é fundamental para enfrentar os desafios da adesão ao tratamento e melhorar os resultados clínicos, através de uma abordagem educacional e de suporte, o farmacêutico não apenas contribui para o controle da asma, mas também promove um relacionamento de confiança com os pacientes, incentivando-os a levar seu tratamento a sério. Essa parceria é essencial para garantir que os pacientes experimentem os benefícios de um manejo adequado da asma, resultando em um melhor desempenho nas atividades diárias e em uma vida mais saudável.

Em X6 e X7, a discussão sobre a gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no Sistema Único de Saúde (SUS), revela uma série de desafios e oportunidades que merecem atenção, onde o estudo destaca a importância de uma gestão eficaz para garantir o acesso e o uso racional de medicamentos, especialmente aqueles de alto custo, que são cruciais para o tratamento de diversas condições de saúde.

Um dos pontos centrais da discussão é a necessidade de investimentos na qualificação da gestão do CEAF. A avaliação final do estudo indica que, embora haja avanços, ainda existem lacunas significativas, especialmente na dimensão da sustentabilidade, isso sugere que, para garantir a integralidade dos tratamentos, é fundamental que haja um planejamento estratégico que inclua ações claras e pactuadas, além de um monitoramento contínuo dos resultados.

Além disso, a pesquisa enfatiza a importância da participação social na implementação das políticas públicas de saúde. A inclusão de diferentes atores, como usuários, médicos e farmacêuticos, nas discussões sobre a assistência farmacêutica pode levar a uma melhor compreensão das necessidades e expectativas da população, resultando em um sistema mais responsivo e eficaz.

Outro aspecto relevante é a adaptação dos indicadores de gestão às realidades locais, onde em X6, o estudo menciona que as oficinas de consenso realizadas com especialistas permitiram ajustes nos indicadores, refletindo melhor o contexto do estado de São Paulo, em que, essa abordagem participativa é essencial para que os indicadores sejam relevantes e aplicáveis, promovendo uma gestão mais eficaz.

Por fim, a discussão deve também considerar a importância da capacitação contínua dos profissionais envolvidos na assistência farmacêutica. A formação e o desenvolvimento de habilidades são cruciais para que os profissionais possam lidar com a complexidade dos tratamentos e garantir que os pacientes recebam a atenção necessária.

Em X8 e X9, os autores discutem a prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais e o olhar clínico desse profissional, apresentando diversas potencialidades que podem contribuir significativamente para a saúde pública e a qualidade de vida dos pacientes, sendo uma das principais vantagens é a possibilidade de integrar o conhecimento tradicional e científico, oferecendo aos pacientes alternativas terapêuticas baseadas em produtos naturais, que muitas vezes são mais acessíveis e possuem um perfil de efeitos colaterais favorável.

Além disso, a atenção farmacêutica nesse contexto permite uma abordagem mais personalizada, onde o farmacêutico pode orientar o uso adequado desses medicamentos, garantindo a segurança e eficácia do tratamento. Isso inclui a identificação de interações potenciais entre fitoterápicos e medicamentos convencionais, a adequação das doses e a monitorização de possíveis reações adversas.

A promoção do uso racional de fitoterápicos também é uma importante contribuição, prevenindo o uso indiscriminado e incentivando a busca por orientação profissional antes do consumo, dessa forma, o farmacêutico pode desempenhar um papel educacional essencial, esclarecendo mitos e oferecendo informações baseadas em evidências científicas.

Por fim, os autores relatam que a atenção farmacêutica pode estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novos fitoterápicos, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais e fortalecendo a validação científica dessas práticas. Dessa maneira, a integração dos fitoterápicos na prática clínica pode se dar de forma segura e eficaz, beneficiando a saúde dos pacientes e promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.

Em X10, os autores discorrem sobre o farmacêutico clínico na atenção primária que desempenha um papel fundamental ao atuar diretamente no cuidado ao paciente, focando na otimização da terapia medicamentosa e na promoção do uso racional de medicamentos.

Sua atuação inclui a revisão da farmacoterapia, identificação e resolução de problemas relacionados aos medicamentos, educação dos pacientes sobre o uso correto e adesão ao tratamento, além de participar em campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Integrado à equipe multidisciplinar, o farmacêutico clínico contribui para um atendimento holístico, melhorando a segurança, eficácia dos tratamentos e a qualidade de vida dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre os avanços e desafios da assistência farmacêutica na saúde pública destacam a importância crescente desse campo na promoção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo. Ao longo dos últimos anos, a assistência farmacêutica tem evoluído significativamente, com avanços notáveis na integração do farmacêutico nas equipes de saúde, na ampliação do acesso a medicamentos essenciais e no fortalecimento das políticas públicas voltadas ao uso racional de medicamentos. Essas melhorias têm contribuído para a otimização da terapia medicamentosa, a redução de erros de medicação e a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes.

No entanto, desafios persistem, como a necessidade de maior investimento em capacitação profissional, a adaptação às inovações tecnológicas e a superação das desigualdades no acesso aos serviços de assistência farmacêutica. Além disso, a necessidade de mais pesquisas focadas na eficácia das intervenções farmacêuticas e na sustentabilidade dos programas de saúde pública é evidente.

Em conclusão, embora a assistência farmacêutica na saúde pública tenha avançado consideravelmente, é crucial que os esforços continuem para superar os desafios remanescentes. A colaboração entre profissionais de saúde, gestores e pesquisadores será essencial para garantir que a assistência farmacêutica se mantenha como um pilar central na promoção da saúde e bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

(BRASIL), C. N. De S. De S. Assistência farmacêutica no SUS TT - Pharmaceutical assistance in SUS. **Coleção para entender a gestão do SUS (atualização coleção lançada em 2011)**, 2015. v. 7, p. 29. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/biblioteca/assistencia-farmacutica-no-sus-2/>>.

ABREU, R. D. Da S. *et al.* Assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde: um foco no serviço farmacêutico. **Brazilian Journal of Health Review**, 2020. v. 3, n. 4, p. 9797–9911.

BOING, A. C. *et al.* Prevalence rates and inequalities in access to medicines by users of the Brazilian Unified National Health System in 2013 and 2019. **Cadernos de Saude Publica**, 2022. v. 38, n. 6, p. 1–13.

CAPUCHO, H. C. *et al.* Incorporation of medicines in the Unified Health System (SUS): comparison between oncology and the specialized component of pharmaceutical care. **Ciencia e Saude Coletiva**, 2022. v. 27, n. 6, p. 2471–2479.

COSTA, E. A. *et al.* Conceptions on pharmaceutical services in Brazilian primary health care. **Revista de Saude Publica**, 2017. v. 51, p. 1s-11s.

DESTRO, D. R. *et al.* Challenges for pharmaceutical care in primary health care. **Physis**, 2021. v. 31, n. 3, p. 1–24.

FATEL, K. De O. *et al.* Challenges in the management of high-priced drugs in the sus: Evaluation of pharmaceutical policy in são paulo, brazil. **Ciencia e Saude Coletiva**, 2021. v. 26, n. 11, p. 5481–5498.

FERREIRA, M. S. *et al.* Os motivos e os riscos do uso off label de medicamentos em crianças até dois anos de idade: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2022. v. 15, n. 10, p. e11179.

MULATTI, J. *et al.* ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE : O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE Fioravante Cassiano Moreira da Silva¹ O desenvolvimento do Sistema Único de Saúde - SUS ocorreu após a identificação da necessidade da existência de uma polí. 2019. p. 1–19.

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. *et al.* An ontology of pharmaceutical services in the pages of Journal Ciência & Saúde Coletiva. **Ciencia e Saude Coletiva**, 2020. v. 25, n. 12, p. 4887–4916.

PEREIRA, K. O. *et al.* Atenção Farmacêutica Na Profilaxia Pré-Exposição Ao Hiv (Prep): Uma Revisão Narrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2022. v. 8, n. 5, p. 2605–2617.

SERT, R. M. PERFIL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA : UMA REVISÃO PROFILE OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN PRIMARY CARE : AN. 2020. p. 163–170.

SILVA, K. F. Da; TORRES, A. S. F.; SOLER, O. Evidências sobre tipos de intervenções para a institucionalização da assistência farmacêutica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, 2022. v. 11, n. 3, p. e55811326979.

SILVA, T.; ALMEIDA, F.; FIGUEIREDO, A. Assistência Farmacêutica : Importância da gestão da qualidade ao tratamento quimioterápico . 2022. v. 2, n. 1, p. 38–52.

SOARES, J. A. S. *et al.* Potencialidades da prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais. **Japhac**, 2020. v. 7, n. February, p. 10–21.

SOUSA, F. V. De; TREVISAN, M. Relação farmacêutico-paciente a partir do olhar clínico. **Revista Artigos**, 2021. v. 29, n. 1, p. 1–10.

TUSI, V. N. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA. **Journal of Economic Perspectives**, 2022. v. 2, n. 1, p. 1–4. Disponível em: <<http://www.ifpri.org/themes/gssp/gssp.htm%0Ahttp://files/171/Cardon - 2008 - Coaching d'équipe.pdf%0Ahttp://journal.um-surabaya.ac.id/index.php/JKM/article/view/2203%0Ahttp://mpoc.org.my/malaysian-palm-oil-industry/%0Ahttps://doi.org/10.1080/23322039.2017>>.